

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO: Arquitetônico de Reforma

OBRA: Tribunal Regional Eleitoral MS

ENDEREÇO: Rua Desembargador Leão Neto do Carmo– Jardim Veraneio,
Campo grande MS

PROPRIETÁRIO: União Federal

AUTOR PROJETO: Arq. Renata Zanardo – CAU A 42184-7

ÁREA DO TERRENO: 11.071,49 m²

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 6.265,47 m²

RENATA ZANARDO ARQUITETURA

AV. CORONEL ANTONINO, 2042 - SALA 02, CAMPO GRANDE/ MS
(67) 99203 - 0311 / 99252 - 6423

CONTATO@RENATAZANARDO.COM

DESCRIPTIVO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES E ADEQUAÇÕES A FAZER

O Tribunal Regional Eleitoral – Campo Grande/MS está situado na Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, Lote 3B, Quadra 02, Jardim Veraneio, em um terreno de 11.071,49 m² no qual estão implantados 4 blocos de edificações somando uma área total de 6.265,47m². Serão objetos deste projeto de reforma parte do bloco 02 e 03. A construção trata-se de uma construção de 432,62 m².

1. Estruturas

As edificações existentes têm suas estruturas de fundação, pilares e vigas em concreto armado moldados in loco. Esta obra não envolve supressão, alteração ou acréscimo de estruturas. Todas as demolições e acréscimos de paredes não tem ligação no que diz respeito as estruturas existentes.

2. Paredes e Painéis

As paredes das edificações são a maioria em alvenaria de vedação constituída por tijolos furados de argila, os quais possuem massa homogênea, isenta de fragmentos calcários ou qualquer outro corpo estranho; são cozidos, leves, duros e sonoros, não vitrificados fendas ou falhas. A espessura final das paredes incluso reboco são de 15 cm, tendo algumas variações de acordo com o projeto arquitetônico. Paredes que não são em alvenaria são em divisórias leves conforme indicação em projeto

Haverá demolição de alvenarias conforme indicado no projeto. No total serão demolidos 57,01 m² de alvenaria. Também deverão ser removidos 3 containers e um portão lateral.

3. Procedimentos para demolições

Antes de se iniciar a demolições de paredes de alvenaria e retirada de divisórias, a empresa contratada deverá providenciar uma caçamba de entulho com empresa devidamente licenciada para o serviço. A caçamba de

entulho deverá ser instalada próximo ao local das demolições evitando transtornos na locomoção dos usuários da edificação.

Os ambientes que terão intervenção de demolições de alvenarias deverão receber isolamento dos outros ambientes e preferencialmente demolir as paredes no sentido externo da edificação quando for o caso. O isolamento pode ser feito com lonas ou similares. Quando houver moveis no local das demolições, preferencialmente fazer a retirada do local e se não for possível, cobri-los com lona.

4. Elevação de alvenarias

A alvenaria de vedação será constituída por tijolos furados (nove furos) de argila, os quais possuem massa homogênea, isenta de fragmentos calcários ou qualquer outro corpo estranho; são cozidos, leves, duros e sonoros, não vitrificados, com ranhuras nas faces, textura homogênea, arestas bem definidas, sem fendas ou falhas. Suas dimensões devem estar em consonância com a espessura estimada para as paredes no projeto arquitetônico, considerando ainda as espessuras do chapisco e da massa única.

Sua confecção deverá seguir as orientações abaixo:

- O assentamento deve ser feito com argamassa de cimento, pasta de cal e areia média, no traço (1:2:8), com juntas desencontradas (em amarração);
- Os tijolos devem ser molhados antes da colocação, sem que fiquem encharcados;
- As fiadas devem ser niveladas, alinhadas e aprumadas;
- A espessura máxima das juntas deve ser de 15 mm;
- O desvio de prumo e posição das alvenarias não deve ser superior a 0,10 m, colocada à régua de 2 m em qualquer posição e não deve haver afastamentos maiores que 0,10m nos pontos intermediários e 0,20 m nas pontas. Os tijolos cerâmicos de dimensão 19x19x11,5 cm serão utilizados nas paredes com espessura final de 15 cm, as quais

estão especificadas no Projeto Arquitetônico.

5. Elevação de paredes drywall (gesso acartonado)

As paredes em drywall serão constituídas por uma estrutura de perfis de aço galvanizado na qual são parafusadas, em ambos os lados, chapas de gesso para drywall. A espessura dos perfis estruturais deverão ser de no mínimo 90mm e o espaçamento entre os perfis verticais ou montantes (400 ou 600 mm, em paredes retas).

5.1 PAINEL ACÚSTICO

A fixação será por parafusos em buchas chumbadas em painel de gesso acartonado pintado na cor preto, fixado na alvenaria, conforme instruções do fabricante. As paredes devem estar lisas e niveladas.

As parede do estúdio de gravação por cima desta espuma acústica já existente será colocado uma camada de lã de rocha com fechamento de Drywall e seu revestimento interno será de Espuma acústica lisa de melamina resistente a fogo e irá auxiliar na atenuação de ruído.

5.2 Forro em Gesso Acartonado

Na área que compreende a Tribuna será instalado forro em gesso acartonado estruturado, tipo FGE, cuja fixação deverá ser pelo aparafusamento de chapas de gesso com 1200 mm de largura em estruturas de aço galvanizado (canaletas S47 – “C”). Tais canaletas são suspensas por pendurais composto de suporte nivelador associado a tirantes de aço o forro galvanizado com ϕ 3,4mm. estruturado será executado com tabica fechada e placas de gesso acartonado liso de 12,5 mm de espessura, com acabamento em tinta látex PVA cor C166, marca Suviniil ou similar.

6. Revestimentos de paredes

6.1 Chapisco

Os revestimentos das alvenarias precedentes à massa única, a ser realizado nas paredes internas e externas da nova construção. Sua execução deverá ser realizada da seguinte maneira:

- Argamassa preparada com cimento Portland e areia média no traço (1:3), com espessura final de 0,5 cm;
- Executar quantidades de mescla correspondente às etapas de aplicação, de forma a evitar o início do endurecimento antes do emprego;
- Utilizar a argamassa no máximo 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água;
- Lançar diretamente a argamassa sobre a superfície, com colher de pedreiro.

6.2 Massa única

Os revestimentos de alvenarias composto por reboco, a ser realizado nas paredes internas e externas da nova construção. Sua execução deverá ser realizada da seguinte maneira:

- Argamassa preparada com cimento Portland, cal hidratada e areia média (espessura máxima de 2,5 mm), no traço (1:2:8), podendo ser utilizada argamassa já industrializada;
- Molhar a superfície antes da aplicação;
- Utilizar a argamassa no máximo 2,5 horas após a adição do cimento;
- A argamassa deve ser aplicada em camada uniforme e nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície e com espessura máxima de 2,0cm;
- Executar arestas vivas bem definidas;
- O excedente da argamassa que não aderir à superfície não deve ser reutilizado;
- Desempenar a superfície com régua e desempenadeira de madeira;
- O acabamento final deve ser feito utilizando-se desempenadeira revestida com feltro;
- Os revestimentos devem apresentar superfícies perfeitamente desempenadas e aprumadas;

- Colocada a régua de 2,0 m, não pode haver afastamentos maiores que 3 mm nos pontos intermediários e 4mm nas pontas.

6.3 Revestimentos cerâmicos.

Todas as paredes molhadas deverão receber revestimento cerâmico de piso a teto.

As paredes que serão revestidas deverão ser emboçadas recebendo os mesmos cuidados utilizando-se os mesmos revestimentos mencionados nos itens referentes ao chapisco e emboço, tendo-se o cuidado, porém, de não alisar nem filtrar as paredes, ficando as mesmas com aspectos mais rústicos, para melhor aderência da argamassa colante para a aplicação dos azulejos.

Os azulejos serão assentados em argamassa colante, com a argamassa espalhada na alvenaria com desempenadeira dentada.

Os azulejos a serem adotados serão com dimensão 30 x 60 cm ou medida aproximada, e terão as juntas de 2mm de espessura, na cor e modelo a serem combinados com o proprietário e serão rejuntadas com rejunte de boa qualidade na cor adequada à cor da cerâmica. Serão revestidas com azulejo até o teto as paredes da cozinha, banheiros e área de serviço.

Sua confecção deverá seguir as seguintes especificações:

- Iniciar a aplicação dos azulejos somente após a cura total do emboço (cerca de dez dias);
- Aplicar os azulejos com o emprego de argamassa industrializada de alta densidade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies das bases e dos ladrilhos;
- O preparo da argamassa de assentamento deve obedecer rigorosamente às recomendações do fabricante;
- Antes de iniciar o assentamento, devem-se verificar níveis e prumos e as concordâncias entre pisos, tetos e paredes, evitando-se, sempre que possível, o corte de azulejos. Deverão ser colocados de baixo para cima, em fiadas completas;

- Os azulejos devem ser assentados com juntas de espessura constante, não superior a 3 mm, corridas e sem desvios de nível e prumo;
- Quando houver passagem de tubulações, os azulejos devem ser cortados e não quebrados; as bordas dos cortes devem ser esmerilhadas, apresentando-se lisas e sem irregularidades;
- Após três dias de assentamento, iniciar o rejuntamento, que deve ser feito com pasta de rejuntamento flexível na cor branco fabricada industrialmente para este fim; aplicar o produto com espátula de borracha, retirando o excesso com pano úmido;
- Após a cura da argamassa de assentamento, bater sobre os azulejos, especialmente nos cantos, substituindo aqueles que soarem ocos;
- Os revestimentos em azulejo não devem apresentar desvios de prumo superiores a 3 mm.

4 Pisos

Os pisos em sua maioria são porcelanatos referência Portinari Acetinado dimensões em geral de 90x90cm assentados com argamassa colante e com fugas de 1,5cm. Há ambientes que os pisos cerâmicos serão mantidos e em outros em que serão assentados pisos laminados de madeira sobre o existente. Algumas salas possuem pisos melânicos os quais deverão ser mantidos. Serão instalados 475,36m² de pisos porcelanatos Portinari.

4.1 Retirada de pisos

Serão retirados cerca de 39,36m² de piso cerâmico e antes de se iniciar a retirada, a contratada deverá providenciar uma caçamba de entulho com empresa devidamente licenciada para o serviço. A caçamba de entulho deverá ser instalada próximo ao local das demolições evitando transtornos na locomoção dos usuários da edificação.

Os ambientes que terão intervenção de demolições de deverão receber isolamento dos outros ambientes. O isolamento pode ser feito com

lonas ou similares. Quando houver moveis no local das demolições, preferencialmente fazer a retirada do local e se não for possível, cobri-los com lona.

4.2 Colocação de porcelanatos

Será utilizado revestimento porcelanatos do tipo acetinado na área indicada do projeto. Tal revestimento será de escolha do proprietário. Na escolha de, recomenda-se o uso de peças com dimensão 90x90 cm com espaçamento de 2mm assentados com argamassa colante tipo AC3.

5 Tetos, Forros e Telhados

No geral os forros são em gesso acartonado, com exceção do bloco que tem dois pavimentos onde o forro do térreo é a própria laje. A área de instalação será de 429,00m². As juntas de amarração das chapas de gesso devem ser tratadas com massa e fita e completar o acabamento cobrindo os parafusos com massa. Após secar a massa, proceder ao lixamento para preparar para pintura.

Quanto aos telhados, telha termoacústica de alumínio com inclinação 10% a estrutura de metálica.

6 Vidros

Serão instalados vidros de acordo com o indicado no projeto; Todos os vidros serão do tipo temperado, lisos e incolores com espessuras mínima de 8mm.

7 Instalações Elétricas e iluminação

Toda a instalação elétrica será refeita de acordo com o projeto específico e seu respectivo memorial.

O sistema de iluminação deve seguido de acordo com projeto, após instalação do forro, seguindo os pontos de iluminação descritos no projeto elétrico.

8 Pintura

Todas as novas paredes e teto deverão ser pintadas com tinta acrílica na

cor igual ou semelhante a cor das paredes adjacentes.

Para a pintura, interna e externa, deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar pingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias. Após preparo para aplicação de pintura, a superfície receberá uma camada de selador acrílico, de modo a proporcionar melhor uniformidade e aderência ao revestimento final em tinta acrílica.

9 Esquadrias

Serão retiradas seis portas de madeira e instaladas cinco conforme local indicado no projeto. Deverão ser em madeira maciça de Imbuia ou similar, seguindo as dimensões assinaladas no projeto arquitetônico, com os marcos e as vistas em madeira no mesmo padrão

Além das portas de madeira deverá ser instalado três portas de vidro temperado 10mm completa com ferragem e puxadores.

10 Escada

A escada será executada em estrutura metálica, conforme dimensões indicadas pelo projeto arquitetônico e estrutural.

Para a proteção do sistema estrutural, todos os elementos deverão ser instalados com pintura anticorrosiva. Estruturas de aço carbono: Primer anticorrosivo (Zarcão ou similar) e acabamento com esmalte sintético na cor amarelo segurança. Estruturas de aço galvanizado: Primer para galvanizados (Galvite ou similar) e acabamento com esmalte sintético na cor amarelo segurança.

11 Paisagismo

A empresa contratada para executar os serviços de implantação dos jardins deverá seguir as tabelas de quantidades constantes do projeto, respeitando o porte e o distanciamento de plantio nela sugeridos.

As mudas de árvores, palmeiras, arbusto, herbáceas e forrações deverão apresentar uniformidade, devendo ser isentas de enfermidades causadas por

pragas e doenças, assim como estarem em bom estado nutricional, além de estarem bem enraizadas.

11.1 plantio de gramado

O solo onde receberão novos gramados deverá ser escarificado e recoberto por camada de terra fértil. O terreno deverá ser nivelado e em sequência colocado as placas de grama dispostas no solo do jeito que fiquem justapostas e pontos utilizar separador de grama com borda de acordo com projeto. Após o plantio, o gramado deverá ser irrigado abundantemente.

11.2 Fornecimento das mudas

A empresa contratada para executar os serviços de implantação dos jardins deverá seguir as tabelas de quantidades constantes do projeto, respeitando o porte e o distanciamento de plantio nela sugeridos.

As mudas de árvores, palmeiras, arbusto, herbáceas e forrações deverão apresentar uniformidade, devendo ser isentas de enfermidades causadas por pragas e doenças, assim como estarem em bom estado nutricional, além de estarem bem enraizadas.

11.3 Pós plantio

Após o plantio, todo o jardim deve ser abundantemente regado. A rega, apesar de imediata, não deve ser feita nas horas de maior insolação e sim nas primeiras horas da manhã e ao cair da tarde.

11.4 Manutenção

A manutenção de um jardim consiste nas seguintes operações: Irrigações iniciais diárias e abundantes (durante o primeiro mês), sempre nos períodos do dia de menor insolação (horários mais frescos do dia). O solo deverá manter-se úmido durante todo o dia, evitando-se que haja acúmulo de água. Realizar o manejo e o controle de plantas invasoras, pragas e doenças de acordo com a necessidade. Essas práticas apresentam demandas diferenciadas ao longo do ano de acordo com cada espécie. Por isso, a visita de equipe de jardineiros é recomendada quinzenalmente. Realizar podas nas árvores, impedindo que as

mesmas entrem em contato com muros, cercas e parede da fachada, retirada de galhos secos e mortos que possam comprometer o desenvolvimento e a estética das plantas. O corte de grama deve ser repetido aproximadamente 8 vezes ao ano, ou sempre que o gramado atingir altura de 5cm.

11.5 Irrigação

Seguir projeto de irrigação específico.

11.6 Drenagem

Seguir projeto de drenagem específico.


















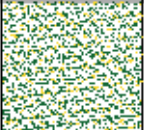



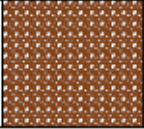
11.7 Paginação de piso paisagístico

Será usado para paginação de piso os seguintes materiais:

- Grama;
- Brita ou seixo branco;
- Casca de madeira.

O quantitativo de cada material que deverá ser usado, está indicado no projeto paisagismo.

11.8 Descrição das espécies vegetais

		NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	QUANT.	ESPAÇAM.	OBSERVAÇÃO
		MOREIA	DIETES IRIDIOIDES	48 TOUCEIRAS	EM MÉDIA 2,00 m	ALTURA DAS TOUCEIRAS 50CM (SERÁ UTILIZADO SEPARADOR DE GRAMA E CASCA DE PINUS)
		DIONELES	DIANELLA TASMANICA	20 TOUCEIRAS	EM MÉDIA 0,90 m	30cm SERÃO PLANTADAS 04 TOUCEIRAS NO ENTORNO DO MASTRO DAS BANDEIRAS
		ORQUÍDEA—BAMBÚ	ARUNDINA GRAMINIFOLIA	48 TOUCEIRAS	EM MÉDIA 2,00 m	80cm SERÃO PLANTADAS TOUCEIRAS NOS CANTEIROS 01 E 02
		PODOCARPUS (PINHEIRO—BUDISTA)	PODOCARPUS MACROPHYLLUS	62 UNIDADES	EM MÉDIA 0,80 m	INSTALADAS NO ENTORNO DO GRADIL LOCALIZADO NO ESTACIONAMENTO 02 (SERÁ UTILIZADO SEPARADOR DE GRAMA E CASCA DE PINUS)
		AGAVE VERDE	AGAVE ANGUSTIFOLIA	36 MUDAS	NA BASE DAS ÁRVORES	O PLANTIO SERÁ NO CANTEIRO DA FACHADA FRONTAL DA EDIFICAÇÃO
		PALMEIRA RABO DE RAPOSA	WODYETIA BIFURCATA	04 UNIDADES	EM MÉDIA 7,00 m	ALTURA 4 METROS
		PALMEIRA FENIX	PHOENIX ROEBELENI	08 MUDAS	NA BASE DAS ÁRVORES	PLANTIO NO TALUDE DO CANTEIRO FRONTAL DA EDIFICAÇÃO
		GRAMA—PRETA	OPHIPOGON JAPONICUS	294,86m²	EM PLACAS	PLANTIO REALIZADO NO CANTEIRO FRONTAL DO LADO ESQUERDO DA EDIFICAÇÃO
		GRAMA—AMENDOIM EM CAIXA	OPHIPOGON JAPONICUS	428,40m²	856 CX.	PLANTA RASTEIRA ADUBAR A CADA 4MESES ORGANICO OU INORGANICO. NÃO TOLERA PISOTEIO É APROPRIADA EM LUGARES INCLINADOS DE SOL OU MEIA SOMBRA
		LAMBARI ROXO EM CAIXA	TRADESCANTIA ZEBRINA	214,66m²	430 CX.	COLOCAÇÃO NA FACHADA FRONTAL DA EDIFICAÇÃO
		CASCA DE PINOS POLIDA	CASCA DE PINOS POLIDA	8 SACOS DE 6KG	EM SACOS	COLOCAÇÃO NO CANTEIRO 02 E ESTACIONAMENTO 02

ARQ. RENATA ZANARDO
CAU: A42184-7

RENATA ZANARDO ARQUITETURA

AV. CORONEL ANTONINO, 2042 - SALA 02, CAMPO GRANDE / MS
(67) 99203 - 0311 / 99252 - 6423

CONTATO@RENATAZANARDO.COM